

ECONOMIA PORTUGUESA RECUPEROU NO 2º TRIMESTRE

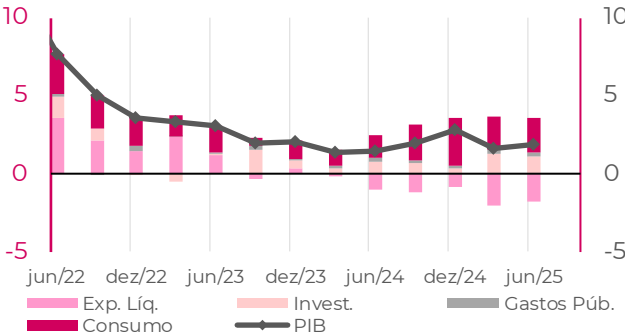


No segundo trimestre de 2025, a economia portuguesa registou uma aceleração significativa, com o PIB a crescer 0,6% em cadeia, após a queda de 0,4% registada no trimestre anterior. A aceleração da atividade económica resultou do aumento do contributo da procura interna, que passou de 0,3 pontos percentuais (p.p.) para 0,8 p.p. num contexto de recuperação do crescimento do consumo privado e do investimento (excluindo variação da existências). Esta melhoria foi acompanhada de uma evolução menos negativa da procura externa líquida, cujo contributo passou de -0,7 p.p. para -0,2 p.p., beneficiando do aumento das exportações de bens e da desaceleração das importações de bens e serviços. Em relação ao período homólogo, a taxa de crescimento do PIB foi de 1,9%, em volume, e de 6,0%, em termos nominais. O saldo externo de Bens e Serviços foi de 1,1% do PIB.



Os dados do segundo trimestre configuram uma correção após a natureza extraordinária da variação de algumas rubricas no trimestre anterior. Os indicadores de conjuntura mais contemporâneos sugerem continuidade do crescimento da atividade económica, mantendo-se alguma incerteza do enquadramento.

CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB

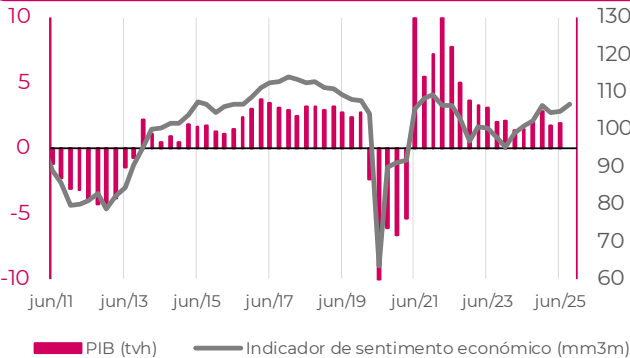


CRESCIMENTO DO PIB NA UEM – 2ºT 2025 (tvh)

Irlanda	16,2
Chipre	3,3
Croácia	3,2
Lituânia	3,0
Espanha	2,8
Países Baixos	2,0
Portugal	1,9
UEM	1,4
Finlândia	1,2
Bélgica	1,0
França	0,8
Eslovénia	0,8
Eslováquia	0,6
Itália	0,4
Alemanha	0,2
Áustria	0,1

NOTA: Excluem-se os países da UEM para os quais ainda não existe informação disponível (e.g. Grécia e Letónia).

PIB E INDICADOR DE SENTIMENTO ECONÓMICO



Fonte: [INE - Contas Nacionais Trimestrais](#); Eurostat; Datastream; Millennium bcp